ISSN: 2358-8829

ENTRE LACUNAS E RECOMEÇOS: OS DESAFIOS DO ENSINO-APRENDIZAGEM NO PÓS-PANDEMIA

Thalyta Cunha Martins [1]
Edna da Silva Sousa Gomes [2]
Isabella Cristina Pereira da Silva [3]
Jenefer Amorim de Sousa [4]
Jussiara Candeira Spindola Linhares [5]

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 alterou de maneira significativa a organização dos sistemas educacionais, interrompendo as atividades presenciais e conduzindo escolas e redes de ensino à adoção de estratégias emergenciais voltadas à continuidade das atividades educativas (Da Silva, 2022).

Segundo Nonato e Cavalcante (2022), a implementação do ensino remoto exigiu que professores reorganizassem suas práticas de ensino enquanto os estudantes passaram a acompanhar as atividades fora do espaço escolar. Nesse período, dificuldades relacionadas ao acesso aos recursos digitais, ao acompanhamento das aulas e à manutenção do vínculo com a rotina de estudos passaram a integrar o cotidiano de muitas famílias (Da Rocha et al., 2020).

Com a retomada das atividades presenciais, o espaço escolar deparou-se com uma realidade marcada por diferentes trajetórias de aprendizagem construídas durante o período

[1]Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí- UFPI, thalytacunha28@gmail.com;
[2]Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí- UFPI, edna.gomes@ufpi.edu.br;
[3]Graduanda pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí- UFPI, isabella.silva@ufpi.edu.br;
[4]Graduanda pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí- UFPI, jenefersousa0@ufpi.edu.br ;
[5]Professora Doutora do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí- UFPI, jussiaralinhares@ufpi.edu.br .

ISSN: 2358-8829

de afastamento. De acordo com De Freitas (2023), o retorno dos estudantes às salas de aula não representou apenas a continuidade das práticas anteriores, mas exigiu dos professores uma nova organização do trabalho pedagógico diante de turmas com distintos ritmos de aprendizagem, necessidades específicas e formas variadas de participação no processo educativo.

Entre os impactos percebidos no período pós-pandemia, as defasagens de aprendizagem passaram a ocupar lugar central nas discussões educacionais (Silva; Santos, 2023). Para Santos (2023), as dificuldades relacionadas à leitura, à interpretação de textos, à produção escrita e à apropriação de conhecimentos básicos passaram a ser observadas com maior frequência nas turmas, tornando mais visíveis as diferenças entre os níveis de aprendizagem presentes no mesmo espaço escolar.

Diante desse cenário, a recomposição das aprendizagens passou a ocupar posição central nas discussões educacionais, sendo compreendida como um conjunto de ações voltadas à recuperação das habilidades e competências comprometidas durante o período de ensino remoto (Santos; Cruz, 2023).

Ao discutir esse processo, Paoli (2024), em seu relato de experiência desenvolvido em uma escola pública, evidencia que a recomposição das aprendizagens exige planejamento, acompanhamento sistemático e ações pedagógicas articuladas entre professores e equipe escolar.

Nesse contexto, a inserção dos bolsistas do PIBID (Programa institucional de bolsa de iniciação à docência) no cotidiano de escolas públicas de Floriano, Piauí, permitiu acompanhar diferentes situações relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem no período pós-pandemia. Durante as vivências, foram observadas dificuldades na compreensão dos conteúdos, diferentes níveis de aprendizagem entre os estudantes, baixo interesse e participação nas atividades propostas e dificuldades de concentração durante as aulas.

Esse conjunto de dificuldades motivou a escolha da problemática para o presente relato de experiência, considerando a necessidade de discutir os desafios observados no cotidiano escolar no contexto pós-pandemia.

A partir do que foi apresentado, este trabalho tem por objetivo analisar, a partir das vivências dos bolsistas do PIBID em escolas públicas de Floriano-PI, as principais dificuldades observadas no processo de ensino-aprendizagem no contexto pós-pandemia,

ISSN: 2358-8829

considerando as lacunas de aprendizagem, a participação dos estudantes e as estratégias pedagógicas utilizadas diante dessas dificuldades..

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa e natureza descritiva, desenvolvida na modalidade de relato de experiência, a partir das vivências dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em seis escolas públicas das redes municipal e estadual de ensino, localizadas em Floriano, Piauí. O acompanhamento ocorreu nos anos de 2025 e 2026, contemplando turmas do Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), em aproximadamente 12 turmas no período pós-pandemia de COVID-19.

A inserção dos bolsistas envolveu o acompanhamento das aulas e das dinâmicas pedagógicas, tendo como principal instrumento de registro o diário de campo. Foram registradas observações relacionadas às dificuldades de aprendizagem, participação, concentração, interação em sala de aula, e práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores. Os registros foram organizados e discutidos nos encontros de orientação, sendo posteriormente agrupados em quatro categorias temáticas: lacunas de aprendizagem, desafios da prática docente, necessidade de diversificação metodológica e recomposição das aprendizagens.

Para fundamentar a discussão das experiências, realizou-se levantamento bibliográfico nas bases *Google Acadêmico* e *SciELO* (Scientific Electronic Library Online), abrangendo publicações entre 2020 e 2025. Foram utilizados descritores relacionados ao ensino-aprendizagem no período pós-pandemia, às defasagens de aprendizagem, à COVID-19, às práticas pedagógicas e à recomposição das aprendizagens. A análise articulou os registros dos diários de campo com a literatura selecionada, considerando as quatro categorias definidas para a organização dos resultados e da discussão.

Quanto aos aspectos éticos, preservou-se a identidade das instituições de ensino, dos estudantes e dos docentes observados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ISSN: 2358-8829

As vivências nas escolas públicas de Floriano-PI evidenciaram dificuldades de concentração, participação, interesse e acompanhamento dos conteúdos, além de diferentes níveis de aprendizagem entre os estudantes.

Entre as principais dificuldades observadas estiveram as lacunas relacionadas à aprendizagem e ao acompanhamento dos conteúdos. Em algumas turmas, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental, foi necessário retomar conhecimentos. Nas turmas do 6º e 7º anos, foram observadas maior agitação e dificuldades relacionadas à leitura, à escrita e à compreensão dos conteúdos. Nas turmas da EJA e do Ensino Médio, destacaram-se desinteresse, baixa participação e sonolência. Essas dificuldades não foram compreendidas exclusivamente como consequência do ensino remoto, mas também como fragilidades anteriores (Betthäuser et al., 2023).

Nas turmas acompanhadas, a exposição oral prolongada nem sempre favorecia a participação dos estudantes. Como resposta a essas situações, bolsistas e professores passaram a utilizar estratégias que favorecessem o envolvimento dos estudantes com os conteúdos, como vídeos, atividades práticas, pesquisas, produção de cartazes e apresentações, nas quais os estudantes assumiam papel mais ativo. Essas estratégias dialogam com estudos que discutem mudanças nas práticas docentes, incorporação de recursos digitais, desinteresse estudantil e aspectos socioemocionais às perdas de aprendizagem no contexto pós-pandêmico (Rondini et al., 2020; Da Rocha et al., 2020; Magnago et al., 2025; Lichand et al., 2024).

Um aspecto significativo ocorreu em uma turma do Ensino Médio, na qual um estudante que apresentava pouco interesse pelas aulas passou a participar após uma atividade prática realizada no laboratório da escola, envolvendo a montagem de uma lâmina de *Allium cepa* (cebola). O estudante relatou que, antes do desenvolvimento das atividades com as bolsistas, considerava as aulas pouco interessantes quando se restringiam à resolução de questões do livro, enquanto as atividades práticas despertaram seu interesse em continuar participando. Embora esse caso não permita estabelecer uma relação causal, ele registra, no contexto acompanhado, uma mudança na participação do estudante após a realização de atividades diversificadas.

Nas experiências acompanhadas, a recomposição das aprendizagens esteve relacionada à retomada de conhecimentos e à reorganização das atividades diante das dificuldades apresentadas pelos estudantes. As respostas dos estudantes durante as atividades também orientaram ajustes nas propostas desenvolvidas pelos bolsistas e

professores. Santos e Cruz (2023) destacam a importância de identificar as dificuldades, planejar intervenções e acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem. Dias; Ramos (2022) ressaltam a necessidade de ações voltadas à recuperação das aprendizagens comprometidas no contexto pós-pandêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida nas escolas, por meio do PIBID, permitiu identificar e analisar dificuldades relacionadas às lacunas de aprendizagem, à concentração, à participação e ao interesse pelos conteúdos, observadas nas turmas acompanhadas. Diante dessas situações, a retomada de conteúdos, a diversificação das atividades e o acompanhamento das respostas dos estudantes foram as principais estratégias utilizadas. Assim, o relato permitiu discutir as dificuldades observadas e as estratégias pedagógicas mobilizadas diante delas no contexto acompanhado.

A inserção dos bolsistas no cotidiano escolar contribuiu para a formação docente, principalmente no desenvolvimento da observação pedagógica, do planejamento e da adaptação das atividades às características das turmas. O acompanhamento de diferentes níveis de aprendizagem e das dificuldades de participação possibilitou relacionar os conhecimentos construídos na universidade às situações concretas da Educação Básica. Por se tratar de uma experiência desenvolvida em contextos escolares específicos, os achados não podem ser generalizados para todas as escolas, mas contribuem para a reflexão sobre o acompanhamento pedagógico, a diversificação das estratégias de ensino e a recomposição das aprendizagens no período pós-pandêmico.

Palavras-chave: PIBID, Metodologias Ativas, COVID-19, Defasagem de aprendizagem, Práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BETTHÄUSER, Bastian A.; BACH-MORTENSEN, Anders M.; ENGZELL, Per. **A systematic review and meta-analysis of the evidence on learning during the COVID-19 pandemic.** Nature Human Behaviour, v. 7, p. 375-385, 2023. DOI: 10.1038/s41562-022-01506-4.

DA ROCHA, Flavia Sucheck Mateus et al. O uso de tecnologias digitais no processo de ensino durante a pandemia da Covid-19. **Revista Interacções**, v. 16, n. 55, p. 58-82, 2020.

DA SILVA, Merian Correia. **Impactos da pandemia de COVID-19 na aprendizagem de crianças e adolescentes**. Research, Society and Development, v. 11, n. 5, p. e47611527837, 2022.

DE FREITAS, Lessandro. **Educação pós-pandemia: os impactos da Covid-19 sobre o processo de ensino-aprendizagem**. Epistemologia e Práxis Educativa-EPEduc, v. 6, n. 2, p. 1-16, 2023.

DIAS, Érika; RAMOS, Mozart Neves. A Educação e os impactos da Covid-19 nas aprendizagens escolares. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro,** v. 30, n. 117, p. 859-870, 2022. DOI: 10.1590/S0104-40362022004000001.

LICHAND, Guilherme; CHRISTEN, Julien; VAN EGERAAT, Eppie. Neglecting students' socio-emotional skills magnified learning losses during the pandemic. **Science of Learning**, v. 9, art. 28, 2024. DOI: 10.1038/s41539-024-00235-9.

MAGNAGO, Walaci et al. Os desafios da educação pós-pandemia: desinteresse estudantil e caminhos para superação. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n. 18, p. e082048, 2025.

NONATO, Emanuel do Rosário Santos; CAVALCANTE, Társio Ribeiro. Cultura digital, ensino remoto emergencial e formação continuada de professores da Educação Básica: as lições da pandemia da COVID-19. **Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade**, v. 31, n. 65, p. 19-41, 2022.

PAOLI, Paulo Vitor Leite. Recomposição da aprendizagem pós-pandemia: um relato de experiência em uma escola pública. **Colóquios – Geplage – PPGED – CNPq,** v. 5, p. 544–552, 2024.

RONDINI, Carina Alexandra; PEDRO, Ketilin Mayra; DOS SANTOS DUARTE, Cláudia. **Pandemia do covid-19 e o ensino remoto emergencial: mudanças na práxis docente.** Interfaces Científicas-Educação, v. 10, n. 1, p. 41-57, 2020.

SANTOS, Alexandre José dos; CRUZ, Lilian Moreira. Recomposição das aprendizagens na Educação Básica: estratégias pós-pandemia. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade** - REED, v. 4, n. 11, p. 1-21, 2023. DOI: 10.22481/reed.v4i11.12742.

SANTOS, Luciane Silva. Consequências sobrevindas no processo de ensino-aprendizagem durante e pós-pandemia. 2023. **Monografia (Especialização em Gestão Pública)** – Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.

SILVA, Camila Lopes da; SANTOS, David Moises Barreto dos. Desenvolvimento profissional docente e Educação Básica na pandemia de COVID-19. **Educação em Revista**, v. 39, 2023. DOI: 10.1590/0102-469838326.